

APRESENTAÇÃO

Divulgar é essencial à construção do saber arquitetônico e urbanístico, assim como expor-se à crítica e ao debate contínuo. À universidade cabe não só a formação, mas a produção constante de novos conhecimentos. Assumindo essa responsabilidade, desde 1993 os *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo* vêm sendo anualmente publicados.

Ao completar dez anos neste segundo semestre de 2001, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas atinge sua maturidade, que jamais teria sido alcançada sem a inestimável produção científica de seu corpo docente. Este nono número bem espelha o efervescente processo de titulação acadêmica e de desenvolvimento de pesquisas, cujo resultado é um elevado volume de dissertações de mestrado, teses de doutorado e relatórios de pesquisa concluídos. Os artigos aqui reunidos, apesar de constituírem apenas fragmentos dessa imensurável produção, certamente apresentam novas contribuições para a área de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo.

Este novo caderno também conta com a contribuição especial de Giovanni Virgilio, participante do convênio de intercâmbio estabelecido entre a Universidade de Bolonha e o Programa de Pós-graduação em Tratamento da Informação Espacial da PUC Minas.

A publicação encontra-se organizada em seis partes, que representam importantes temas no âmbito da Arquitetura e Urbanismo: o ensino de Arquitetura, a habitação popular, o patrimônio cultural, a tecnologia da Arquitetura, a teoria e a história da Arquitetura, e o planejamento urbano.

Quanto ao ensino, Alexandre Monteiro de Menezes discute a recente influência da informática no processo de criação arquitetônica e Clécio Magalhães do Vale aborda a importância das aparências previamente conhecidas na concepção de novos objetos arquitetônicos.

O artigo de Alfio Conti avalia criticamente o processo de autogestão na produção da habitação popular no Brasil.

A área temática do patrimônio caracteriza-se por uma ampla e variada abordagem: Denise Marques Bahia estuda a experiência modernista na arquitetura residencial unifamiliar, destacando a casa belo-horizontina, Giovanni Virgilio apresenta uma versão de plataforma GIS utilizada para a preservação do patrimônio de Malta, Mônica Eustáquio Fonseca focaliza o pensamento de Giulio Carlo Argan sobre o patrimônio artístico e cultural, Rodrigo De Marco Meniconi aborda as cidades do ciclo do ouro, em especial Ouro Preto, como produtos do imaginário coletivo, e Vanessa Borges Brasileiro analisa os instrumentos legais de preservação do patrimônio cultural no Brasil.

Como contribuições ao debate tecnológico, dois valiosos artigos resultantes de pesquisas concluídas são apresentados: Willi de Barros Gonçalves, Ramón Valle e Emerson Garcia avaliam a aplicabilidade de índices e zonas de conforto térmico amplamente conhecidos à realidade de Belo Horizonte, enquanto Margarete Maria de Araújo Silva, Mário Lúcio Pereira Júnior e Roberto Eustaáquio dos Santos discutem o uso da modelagem tridimensional informatizada no desenvolvimento de projetos arquitetônicos.

A área de teoria e história da Arquitetura também conta com participações relevantes: Cláudia Vial Ribeiro estuda a dimensão simbólica da Arquitetura, Rita de Cássia Lucena Velloso discute conclusões de sua pesquisa sobre a definição de questões vitais para a compreensão das teorias da produção e da recepção da obra arquitetônica, e Silke Kapp apresenta a sua tese de doutorado acerca das categorias estéticas dos séculos XVII e XVIII.

Ao final, um artigo trata da temática urbana: Tânia Maria de Araújo Ferreira aborda as práticas relacionadas ao planejamento urbano e suas bases teórico-filosóficas.

Jeanne Marie Ferreira Freitas
Coordenação Adjunta do Curso
de Arquitetura e Urbanismo